

Reunidos em Florianópolis (SC), nos dias **06 e 07 de março de 2026**, na sede do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM-SC), médicos, estudantes de Medicina e representantes de entidades médicas e estudantis participaram do **1º Fórum do Médico Jovem**. A iniciativa foi promovida pelo CRM-SC, por meio da Comissão do Médico Jovem, em parceria com a Associação de Estudantes de Medicina do Brasil (AEMED-BR) e a Associação de Estudantes de Medicina de Santa Catarina (AEMESC).

O encontro foi concebido como um espaço de diálogo, formação e reflexão voltado às novas gerações da Medicina, reunindo estudantes, médicos residentes e profissionais em início de carreira para **discutir os desafios da formação, as transformações tecnológicas na saúde e as perspectivas do exercício médico no país**. Entre os temas abordados estiveram o impacto da inovação e da inteligência artificial na prática clínica, o mercado de trabalho, a ética profissional, a saúde mental do médico e a responsabilidade da comunicação em saúde no ambiente digital.

Ao final das atividades, os participantes consolidaram, por meio desta Carta de Florianópolis, princípios e compromissos que orientam o futuro da Medicina e o papel das novas gerações de médicos diante das transformações científicas, tecnológicas e sociais.

Os debates reafirmaram que, mesmo diante dos avanços tecnológicos e da crescente presença da inteligência artificial na área da saúde, o **médico permanece como figura central na tomada de decisões clínicas e na condução do cuidado, sendo a tecnologia uma ferramenta de apoio ao raciocínio médico**, sempre subordinada aos princípios éticos e à segurança do paciente.

Também foi destacada a importância de assegurar qualidade na formação médica, especialmente diante da expansão do número de cursos de Medicina no país. Nesse contexto, os participantes ressaltaram o **papel fundamental da residência médica e da educação continuada como etapas essenciais para a qualificação profissional e para a manutenção de padrões elevados de assistência**.

Outro ponto central foi a responsabilidade do médico na comunicação com a sociedade, especialmente no ambiente digital. Os participantes enfatizaram que a atuação de profissionais de saúde nas redes sociais deve contribuir para a disseminação de informações confiáveis, baseadas em evidências científicas, e para o combate à desinformação em saúde.

O fórum também reforçou o papel das instituições médicas, em especial dos Conselhos de Medicina, na normatização e fiscalização do exercício profissional, garantindo a ética médica, a valorização da profissão e a proteção da sociedade.

Durante os debates, manifestou-se preocupação com iniciativas que possam comprometer a qualidade da assistência à saúde, especialmente aquelas que promovem a ampliação indevida de competências sem a devida formação técnica. Nesse sentido, os participantes reafirmaram a **importância da defesa do ato médico e da segurança da assistência, sempre em benefício do paciente**.

Outro eixo relevante das discussões foi o engajamento da classe médica nos debates públicos e na formulação de políticas de saúde. Destacou-se a necessidade de **maior união entre os médicos e de uma participação mais ativa na vida institucional e política do país**, ampliando a representação da categoria nas esferas de decisão e contribuindo para a construção de legislações baseadas em critérios técnicos.

A pesquisa científica e a medicina baseada em evidências também foram ressaltadas como pilares da prática médica. Em um cenário marcado pela rápida disseminação de informações falsas ou sem comprovação científica, reforçou-se a importância de desenvolver pensamento crítico e fundamentar decisões clínicas no método científico.

Os participantes destacaram ainda que a Medicina vai além da prática clínica, abrangendo áreas como gestão, educação, pesquisa, inovação e atuação social. Foi ressaltada a importância de uma **formação humanística do médico**, que valorize o aprendizado à beira do leito, a escuta qualificada e o **cuidado centrado no paciente**.

Outro tema de grande relevância foi a **saúde mental dos médicos**, diante das pressões do exercício profissional, das longas jornadas, da sobrecarga administrativa e das transformações no mercado de trabalho. Os debates ressaltaram a necessidade de medidas institucionais que contribuam para preservar o bem-estar dos profissionais, além da valorização de hábitos saudáveis, atividades físicas e redes de apoio.

Por fim, discutiu-se a importância do **planejamento financeiro ao longo da carreira médica**, desde os primeiros plantões até a aposentadoria, destacando a necessidade de organização financeira, construção de reserva de emergência e planejamento patrimonial ao longo das diferentes fases da vida profissional.

Ao término do encontro, foi anunciada a realização da **segunda edição do Fórum do Médico Jovem, prevista para o último trimestre de 2026, novamente na sede do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina**, dando continuidade a este espaço de diálogo e construção coletiva voltado às novas gerações da Medicina.

*Florianópolis, 07 de março de 2026.*

**Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM-SC)**  
**Comissão do Médico Jovem do CRM-SC**  
**Associação de Estudantes de Medicina do Brasil (AEMED-BR)**  
**Associação de Estudantes de Medicina de Santa Catarina (AEMESC)**